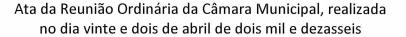
Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

Ata número oito





Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, nesta Cidade de Mêda, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presente o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores Paulo Jorge de Lemos Amaral, António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS-----Às dez horas e quinze minutos, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA ------Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número setenta e seis de vinte e um de abril de dois mil e dezasseis, cujo valor em Operações Orçamentais é de 443.563,07€ (quatrocentos e quarenta e três mil quinhentos e sessenta e três euros e sete cêntimos) e em Operações Não Orçamentais de 262.268,08€ (duzentos e sessenta e dois mil duzentos e sessenta e oito euros e oito cêntimos).-----3 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ------O Senhor Presidente declarou aberto o período para intervenção do público, não se tendo verificado qualquer inscrição.-----4 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, em conformidade com o artigo 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ------VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. EURICO HEITOR CONSCIÊNCIA -------I – O **Senhor Vereador Paulo Amaral** propôs a atribuição de um voto de pesar pelo falecimento do Dr.º Eurico Heitor Consciência, o qual foi subscrito por todos.----------VOTO DE PESAR ------"Ao tomar conhecimento do falecimento de um ilustre filho desta terra, o ilustre Medense Dr. Eurico Heitor Consciência, o Município vem prestar a sua pública homenagem, ao homem, ao advogado e político que honrou e prestigiou o nome da sua terra aquando Presidente do Município e membro da Assembleia Municipal e enquanto Advogado residente na sua terra de acolhimento.------



A familia enlutada apresentamos os mais sinceros pesames, em nome do Municipio e
das suas gentes
Os membros do Executivo
Presidente e Vereadores."
II – A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, exarar em ata um voto de
pesar pelo falecimento do Dr.º Eurico Heitor Consciência, o qual deverá ser
transmitido à família
O Senhor Vereador António César, iniciou a sua intervenção, manifestando o seu
repúdio pela atitude que o Senhor Presidente teve para com a Dr.ª Assunção Cristas,
aquando do Conselho Nacional do CDS/PP, no passado dia dezasseis de abril
Declarou não ter visto, mas informaram-no de que quando a Senhora Dr.ª Assunção
Cristas se encontrava a visitar o Mercado Municipal, o Senhor Presidente saiu do
mesmo sem a cumprimentar. Na sua opinião e independentemente de estar ou não
bem vestido, deveria ter-se dirigido a ela para a cumprimentar e até agradecer a sua
presença no Concelho. Considerou que, mais uma vez, o Senhor Presidente não
representou o Município condignamente na receção a uma individualidade,
independentemente de esta ser do CDS/PP
O Senhor Presidente louvou a atitude da Senhora Dr.ª Assunção Cristas ao realizar o
Conselho Nacional do CDS/PP no nosso Concelho, porém lamentou o facto de não ter
sido convidado. Mais explicou que teria toda a honra em receber a Dr.ª Assunção
Cristas nos Paços do Concelho caso tivesse sido informado formalmente
O Senhor Vereador António César retorquiu que não é muito de formalidades nem de
protocolos, mas sabe que o convite parte de quem recebe e não de quem visita.
Enfatizou que a atitude do Senhor Presidente não foi a mais correta e que a Mêda não
pode desperdiçar estas oportunidades. Resumiu que o Senhor Presidente tem que
esquecer o que veste, ou se tem a barba feita ou não, uma vez que é Presidente da
Câmara vinte e quatro horas por dia
O Senhor Vereador Paulo Amaral sobre este assunto, quis deixar uma pequena nota.
Considerou que há coisas que não estão corretas, até porque o Senhor Presidente
deve estar do lado destas situações. É o Presidente da Câmara de todos os Medenses,
pelo que subscreveu muitas das críticas que foram feitas pelo Senhor Vereador
António César



Por outro lado, compreendeu a atitude do Senhor Presidente, o facto de estar tão informal e ter sido "apanhado" de forma desportivamente vestido o que fez com que se sentisse incomodado. Frisou que esta atitude do Senhor Presidente não releva a primeira situação, mas desculpa a segunda. Intuiu que caso não fosse a sua informalidade cumprimentá-la-ia.-----Lamentou o facto de não poder ter estado presente, caso contrário seria ele próprio, enquanto Líder Partidário, quem a iria cumprimentar.-----De novo no uso da palavra, o Senhor Vereador António César disse que apesar dos Vereadores do CDS/PP terem sido contra a avença que foi feita ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva, e de se ouvir na rua que os mesmos são contra a contratação das pessoas, a verdade é que o Senhor Presidente tem a maioria e o poder para decidir.-----Indagou quantas avenças é que o Senhor Presidente tem necessidade de fazer até ao final do mandato e em que áreas.-------O Senhor Presidente explicou que, para que seja feita uma avença tem que existir uma razão muito forte e neste caso um mecânico era fundamental.----------------------Informou que estão a ponderar contratar, através do regime de avença, dois funcionários. Um eletricista, uma vez que o atual eletricista da Câmara se encontra de baixa há um ano e quando regressar será com sérias limitações. A outra avença será com um arqueólogo.-----O Senhor Vereador António César referiu que quando chegar a altura dessas contratações ele terá a postura que entender, ou seja, votará favoravelmente ou não, sublinhando que o que não pode continuar a existir é a especulação de que a oposição cria constrangimentos à contratação das pessoas. Reiterou que o Senhor Presidente tem a maioria e é o responsável. Explicou que não concorda com a contratação do Presidente de Junta de Longroiva, porque, na sua opinião, é uma mistura de política com a parte camarária.-----Acusou o Senhor Presidente de estar a adulterar o rigor da Câmara Municipal. Declarou que neste momento o Senhor Presidente está impossibilitado de fazer contratações e não é pelo facto de ser Presidente de Câmara pelo PS, ou pelo PSD ou pelo CDS/PP, mas sim porque o País se encontra numa situação económica grave,



interrogando qual é a necessidade de se estarem a contratar mais funcionários quando
não se estão a valorizar os atuais
Alertou o Senhor Presidente para o facto de não ser ético nem correto o que está a
fazer com as pessoas. As avenças têm apenas a durabilidade de um ano e as pessoas
criam expectativas de vida
A terminar, perguntou para quando é que estão previstas essas duas avenças, ao que o
Senhor Presidente respondeu que ainda não sabe
O Senhor Vereador Paulo Amaral esclareceu que as avenças são uma competência
direta do Presidente da Câmara e uma vez que o Senhor Vereador António César falou
em maioria, declarou e sublinhou que há coisas que desconhece
Considera que as avenças são meros caminhos de engano
Para terminar, disse que até ao ano de dois mil e nove e depois até dois mil e treze, a
Câmara meteu nos seus quadros um número elevado de funcionários, ditos técnicos
superiores e assistentes técnicos, o que levou a um descuidar imenso no que diz
respeito aos assistentes operacionais
O Senhor Vereador António César concordou com o que o Senhor Vereador Paulo
Amaral acabou de dizer, sublinhando que é por esse motivo que não concorda com as
alterações que o Senhor Presidente fez, de assistentes operacionais para assistentes
técnicos, garantindo que se está a descurar uma área essencial
5 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA
O Senhor Presidente seguidamente declarou aberto o Período da Ordem do Dia da
presente Reunião Ordinária, a qual tinha para discussão os seguintes pontos:
PONTO 1 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APROVAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS DO
ANO DE 2016;
I – A Câmara por maioria dos presentes, com os votos contra dos Senhores Vereadores
António Lopes e António César, deliberou aprovar os documentos de Prestação de
Contas e subsequentemente submeter à apreciação e votação da Assembleia
Municipal
Os Senhores Vereadores do CDS/PP fizeram a seguinte declaração de voto:
"Votamos contra o Relatório de Contas apresentado por uma questão de coerência,
rigor e veracidade dos factos, os quais aqui já foram inúmeras vezes denunciados, até
de forma recorrente, sobretudo os "habituais" vícios de forma e ilegalidades

praticados neste mandato, que em muito têm lesado os contribuintes medenses e o
erário público"
PONTO 2 - PRESENTE À REUNIÃO APROVAÇÃO 1º REVISÃO ORÇAMENTAL DO ANO
<u>DE 2016;</u>
I – A Câmara por maioria dos presentes, com os votos contra dos Senhores
Vereadores António Lopes e António César, deliberou aprovar a 1ª revisão orçamental
do ano de dois mil e dezasseis
Submeter à Assembleia Municipal, nos termos da alínea c) do número um, do artigo
trigésimo terceiro, da lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de
setembro, para que esta delibere, ao abrigo da alínea a) do número um do artigo
vigésimo quinto do mesmo diploma, aprovar a 1ª revisão ao orçamento de dois mil e
dezasseis, nos termos da proposta
II - Os Senhores Vereadores do CDS/PP apresentaram justificação, conforme consta na
ata número vinte dois de dois mil e catorze, deliberação número duzentos e sessenta e
sete, respeitante à reunião ordinária realizada em vinte e nove de outubro e cujos
fundamentos se dão aqui por integralmente reproduzidos, para os devidos e legais
efeitos
6 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:
O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às onze horas
e catorze minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pela
Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Susana Maria
Borrego Silva.
Surana Maria Borrego Silva